PROJETO DE LEI Nº 75/2018

Denomina Santa Rita a praça situada entre as ruas Cardosos, Simeão Stelita de Oliveira e Uirapuru, no Conjunto Habitacional Dr. José Pereira Campos, nesta cidade.

A Câmara Municipal de Pará de Minas aprova a seguinte lei:

Art. 1º - Fica denominada Santa Rita a praça situada entre as ruas Cardosos, Simeão Stelita de Oliveira e Uirapuru, no Conjunto Habitacional Dr. José Pereira Campos, nesta cidade.

Art. 2º - Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Pará de Minas, 21 de junho de 2018.

Vereador Leandro Alves Almeida Ferreira

Câmara Municipal de Pará de Minas - MG
PROTOCOLO GERAL 1045
Data: 25/06/2018 Horário: 10:42
Legislativo - PLO 75/2018

Rita de Cássia

Origem: Wikipédia, a enciclopédia livre.

Santa Rita de Cássia, nascida **Margherita Lotti** (Roccaporena, 1381 — Cássia, 22 de maio de 1457), foi uma monja agostiniana da diocese de Espoleto, Itália. Foi beatificada em 1627 e canonizada em 1900 pela Igreja Católica.

Foi uma pessoa de muita fé e que salvou da peste o cunhado apenas pela oração. Seu marido foi assassinado e seus filhos desejaram vingar-se de sua morte, mas Rita disse que preferia ver seus filhos morrer a "derramar mais sangue".

Índice

História

Ver também

Ligações externas

Referências

História

Santa Rita de Cássia, filha de Antonio Lotti e Amata Ferri Lotti nasceu em Cássia, na Itália, em 1381. Desde criança, a santa demonstrava seu desejo de viver uma vida em Cristo, acreditava no Amor pela Sagrada Família e, por isso, almejava constituir uma família. Seu pai, um juiz de paz, arrumou um casamento entre classes para a filha. No entanto, a moça acreditava que deveria casar por amor.

Conheceu nos mercados um homem, que salvou uma criança. Dias mais tarde o encontrou na casa de sua amiga Mancinni, e o reconheceu: era Paulo. Paulo também se apaixonou por ela, contudo era filho de Ferdinando Mancini - um dos cavaleiros mais ricos e poderosos da região, que gostaria que seus filhos fizessem casamentos que favorecessem os negócios da família. Ela pediu a intercessão de Jesus, que seu amor fosse possível. Esse é o primeiro milagre: Margherita e Paulo casaram-se, mesmo vindo de classes distintas.

Santa Rita de Cássia



Santa Rita de Cássia

Mãe, Esposa e Monja Agostiniana

Nascimento	1381 em Roccaporena, Itália
Morte	22 de maio de 1457 (76 anos) em Cássia, Itália
Veneração por	Igreja Católica
Beatificação	1627, Roma por Papa Urbano VIII
Canonização	24 de Maio de 1900, Roma por Papa Leão XIII
Principal templo	Basílica de Santa Rita, Cássia
Festa litúrgica	22 de Maio
Atribuições	Crucifixo, rosas
Padroeira	das causas impossíveis, dos doentes e das mães

Teve uma vida conjugal difícil, devido aos hábitos da nova família e ao caráter violento do marido. Com seu empenho e orações, conseguiu convertê-lo. Viveram anos como camponeses. Após a morte do marido, vítima de assassinato, por traição do chefe do Feudo. O pai de Paulo, Ferdinando Mancinni, o sogro de Margherita levou os garotos, para lhes ensinar a batalhar, a fim de, posteriormente, vingarem a morte do pai. Na hora da batalha, foram pegos em emboscada. Com o objetivo de protegê-los, a santa os enviou para um convento distante. Contudo, as freiras abrigavam leprosos, que transmitiram sua doença aos filhos de Margherita, os quais não sobreviveram.

Viúva e sem os filhos, manifesta a vontade de ingressar no mosteiro das irmãs Agostinianas, que só aceitavam jovens solteiras. Ficou muito tempo refugiada na casa dos sogros. Ainda assim, começou a cuidar de doentes da lepra, e a curar enfermos.

Finalmente fizeram uma exceção e aceitaram a santa em sua comunidade. Esta foi um exemplo de vida religiosa, com suas orações e suas mortificações. Ela se devotou especialmente a cuidar de irmãs doentes e a aconselhar pecadores. Por 14 anos, até sua morte, trouxe na testa um estigma, associando-se, assim, à paixão de Cristo. Morreu no Mosteiro de Cássia, em 1457 e foi canonizada em 1900. São-lhe atribuídos tantos e tão extraordinários milagres que é tida como "advogada das causas perdidas e a santa do impossível". É também rotetora absoluta das mães e esposas que sofrem pelos maus-tratos dos maridos.[1]

Ver também

- Lista de todos os santos
- Santa Clara de Montefalco
- Padre Pio de Pietrelcina
- Madre Eugénia Ravasio

Ligações externas

- Santuário de Santa Rita de Cássia (http://www.santaritadacascia.org/) (em italiano) (em inglês)
- Obra de Santa Rita em Roccaporena (http://www.roccaporena.com/) (em italiano) (em inglês)
- Paróquia de Santa Rita de Cássia (http://santaritalondrina.com.br) (em português)

Referências

1. Figueiredo, Pe. Antônio Pereira (2013). *Bíblia Sagrada (edição luxo)*. [S.l.]: DCL. ISBN 978-85-368-1571-8

Obtida de "https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Rita_de_Cássia&oldid=52298398"

Esta página foi editada pela última vez à(s) 00h37min de 8 de junho de 2018.

Este texto é disponibilizado nos termos da licença Atribuição-Compartilhalgual 3.0 Não Adaptada (CC BY-SA 3.0) da Creative Commons; pode estar sujeito a condições adicionais. Para mais detalhes, consulte as condições de utilização.